

ALLELUIA



N.° 13

ALLELUIA

JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 1950

ÓRGÃO DA LIGA INDEPENDENTE CATÓLICA FEMININA
PROPRIEDADE DA LIGA CATÓLICA FEMININA

DIRECTORA :
CONDESSA DE ALMOSTÉR

REDACTORA PRINCIPAL :
RACHEL DE SOUSA CALHEIROS

COLABORADORA GRÁFICA :
MÁMIA ROQUE GAMEIRO M. BARATA

CORPO REDACTORIAL :
CONDESSA DE FORNOS
MARIA ISABEL FREITAS SIMÕES NUNES
CONDESSA DE VALLE DE REIS
JULIETA GOMES DE AMORIM D'OREY
MARIA TERESA ALVES DINIS
MARQUEZA DE POMBAL
SOFIA DA COSTA CABRAL DE MACEDO

SUMÁRIO

ORAÇÃO DO ANO SANTO — Pio XII
ALLELUIA
MONSENHOR YU-PIN — Trad. de M. L. Vieira Lisboa
ACÇÃO SOCIAL DO PAPADO
PELO MUNDO
JÁ NÃO HÁ CREADAS DE SERVIR — Conde de Aurora
DITOS E ATITUDES — Mámia
VIGÈSIMA QUINTA HORA
RESULTADOS DUM INQUÉRITO
A SÉTIMA ARTE
MODAS — M. T. A. D.
UM CATÓLICO PRATICANTE CHEFE DO NOVO GOVERNO ALEMÃO
OS QUARENTA DIAS
CONVERSÕES e ANO SANTO
DUAS INICIATIVAS DA JUVENTUDE CATÓLICA PORTUGUESA
FAMILIA PEREIRA COUTINHO
CLAUDEL E GIDE
DE PORTALEGRE
A CASA DE RONFE
A L. I. C. F. NA VIDA DA SOCIEDADE.
COZINHA E COPA — RECEITAS

COM APROVAÇÃO DA AUTORIDADE ECLESIASTICA
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — POÇO NOVO, 35 — LISBOA — TELEFONE 21753

NA CAPA: CABEÇA DE S. JOÃO BAPTISTA — ESCULTURA DE GIBERTI FLORENÇA — SÉCULO XV

DITOS E ATITUDES

Desenhos de MAMIA

Como associadas da L. I. C. F. temos que dar bom exemplo sempre e em toda a parte. Devemos sentir a responsabilidade do emblema que usamos. Devemos educar pelo exemplo. Portanto, quando presenciamos na Igreja atitudes tão desilegantes quanto anticristãs não devemos agir grosseiramente com palavras de censura ou olhares ostensivos, mas sim lastimar intimamente as pessoas que assim procedem e renovar o nosso desejo de nos conduzir irreprensivelmente. Perdemos pois aquela senhora que não segura a porta de mola do guarda-vento e avança despreocupada, e à outra que entra num passo de marcha, enérgico, perturbando a nossa oração. Perdemos àquela que nos disputa o lugar à mesa da comunhão geral. Perdemos também às donas dos genuflectórios ou cadeiras fechadas à chave!

Ao assistir à Santa Missa tenhamos em nós, por elas, «o espírito humilhado e coração contrito».

Mãmia

* * *

Espírito missionário moderno!

Um grupo de soldados senegaleses acantonados em Dijon foram passar alguns dias ao Mosteiro de Cister onde alguém reparou na sua assiduidade à oração.

Um monge perguntou-lhes «porque intenção estão a rezar?» a surpreendente resposta foi esta:

— Pela conversão dos brancos, meu irmão!

* * *

Aos 6 anos: O Pai sabe tudo.

Aos 10 anos: O Pai sabe quase tudo.

Aos 15 anos: Sei tanto como o Pai.

Aos 20 anos: Decididamente o Pai está a envelhecer.

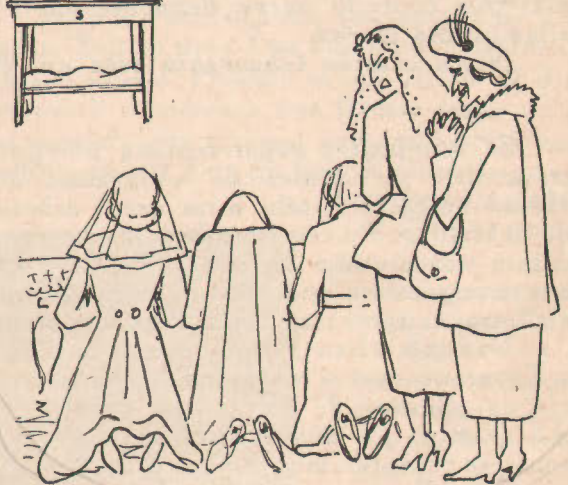
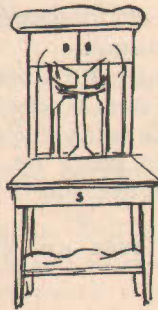
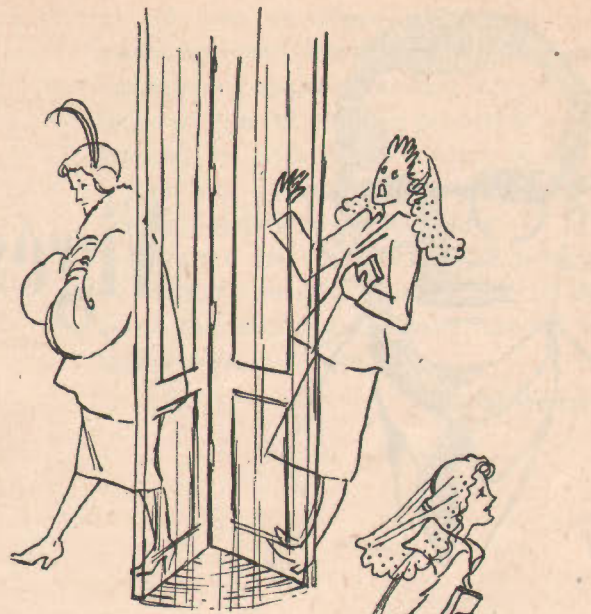
Aos 30 anos: Gostaria de saber a opinião do meu Pai.

Aos 40 anos: Na verdade o meu Pai tem um critério sensato.

Aos 60 anos: Se nós ainda pudessemos falar com o nosso Pai!

* * *

Durante o noivado, Bruno sempre foi correctíssimo, a sua conversa era animada, brilhante, variada. Denise admirava-o e essa admiração



e esse sentimento tinham tido uma influência sobre o amor que lhe inspirava. Mas depois do casamento nunca mais se preocupou com o que dizia nem com a sua aparência pessoal, prefere o rádio e o jornal à conversa entre ambos. Atira-se para o «maple» sem cuidado com a gravata a esvoaçar. E se Denise nota timidamente o facto, ri alto e diz: «Agora já te não preciso conquistar!».

Extraídos e adaptados do «Anneau d'Or»